

ALMA ELEITA

Quando o bom povo desta heróica e nobre terra
via gemer a Crença em dura escravidão,
a Fátima, qual flor do Empírio, em plena serra,
descia a Mãe de Deus – esplêndida Visão!

Grassaram pelo mundo a peste, a fome e a guerra
enchendo a terra e o mar de sangue e maldição,
mas, na Cova da Iria, etéria voz encerra
promessas aos zagais, de graças e perdão.

Dois lustros já lá vão; no altar aurifulgente
vai Lúcia de Jesus, a mística Vidente,
sagrar-se para sempre Esposa do Senhor.

E os dois primos no Céu contemplam-na sorrindo
de vida e luz e paz gozando o oceano infindo
junto da Virgem Mãe e aos pés do Rei de amor.